

NASCER DE NOVO

DEZEMBRO DE 1993
ANO 14 — N.º 168
Número Avulso 50\$00
Dep. Legal N.º 15469/87

Director: **Baptista de Sousa** — Telef. 961291
Redactor: **José Vilar**
Administrador: **Cândido de Sá**
Propriedade: **Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende**
Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

Mensário Regional de:

APÚLIA • BELINHO • CURVOS • ESPOSENDE • FÃO
FONTE BOA • GANDRA • GEMESES • MARINHAS
MAR-S. BARTOLOMEU • PALMEIRA • RIO TINTO • VILA CHÃ

Composto e Impresso
na **Tipografia Canões**
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa de Varzim

AVENÇA



PORTE PAGO



*Natal!
Natal!*

*Mais um Natal que a nossa alma anseia!
Mais uma luz que encanta o nosso olhar!
Nasceu o redentor p'ra nos salvar,
Há muitos anos já, na Galileia!*

*Nasceu Jesus, e hoje como há anos,
As gentes vão cantando suas preces,
E tudo são glórias e benesses,
Tombando neste mar de desenganos!*

*É dia de Natal! Glória a Deus
E paz na terra aos homens que pr'os Céus,
Felizes, alevantam sua voz!*

*Por cada boa acção que praticamos,
Será Natal pr'a todos os que amamos,
Natal no coração de todos nós!*

Maria Helena de Carvalho

A FAMÍLIA E A EDUCAÇÃO CRISTÃ

A Comissão Episcopal da Educação Cristã sublinha em nota a sua convicção de que "o futuro feliz dos homens" depende de famílias que sejam capazes "de desenvolver a comunhão entre as pessoas, de assegurar uma fecundidade física e espiritual generosa e de promover a educação integral". E recomendam às famílias cristãs que aprofundem a sua missão de "seio materno ou matriz da vida de fé, do crescimento cristão e da maturidade eclesial e social". Lugar da primeira evangelização, espaço em que se des- perta para a participação activa na vida da comunidade cristã e se prepara o compromisso coerente da fé no desenvolvimento da sociedade, a família precisa do apoio da catequese paroquial e da educação moral e religiosa nas escolas para completar a sua missão.

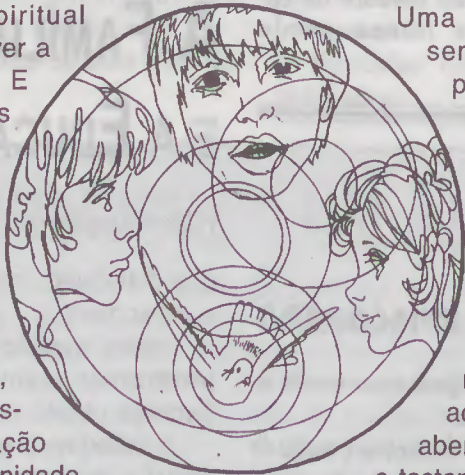
Comunidade "de amor responsável e fiel, de doação desinteressada e empenhamento generoso, de abertura aos

outros e testemunho de vida apostólica". A família é verdadeira "Igreja Doméstica" exercendo a sua "maternidade espiritual... pela vivência e comunicação da fé e dos valores cristãos dos pais aos filhos e, muitas vezes, destes aos pais".

Uma tal educação faz-se sempre pelo exemplo e pelo clima ou ambiente por ele criado, o que requer escuta da Palavra de Deus, oração familiar, avaliação da vida com critérios cristãos, celebração do Domingo e dos sacramentos, empenho no serviço dos outros, acolhimento dos pobres, abertura às outras famílias e testemunho da fé.

A Comissão Episcopal lembra que "a família, sendo insubstituível, não é, contudo, auto-suficiente" mas precisa dos serviços da paróquia e da escola, devendo os pais considerar os catequistas e professores "como cooperadores seus na educação dos filhos", o que implica

(Continua na pág. 2)



No dia da Imaculada

Tenho de confessá-lo honestamente: fui um complicado... Sim, Maria, fui um complicado.

Incapaz de imaginar-te simples, cobri tua vida de mistério; e as vidas assim evidentemente que não dizem nada para a minha vida.

Incapaz de olhar-te de frente, rodeei-me de palavras inventadas para te falar; e um diálogo assim tinha que ser evidentemente cansativo.

Incapaz de pensar-te alguém da minha raça, imaginei-te subindo sem esforço; e uma escalada assim não podia concerta animar-se nesta dor de palmo-a-palmo.

Hoje, confesso-o honestamente, vejo-te doutro ângulo:

— o ângulo desta humanidade que chora e ri; canta e balbuceia;

— o ângulo desta humanidade de carne e osso, com um futuro desenhado a suor;

— o ângulo desta humanidade sonhadora tão coisa dos seus projectos e inventos.

É deste ângulo que hoje te vejo. E sinto um orgulho tremendo ao descobrir-te assim!...

Gosto Maria, de saber que cantaste, que choraste, que não fazias as coisas com uma varinha mágica e um gesto de fada:

— porque isto me ajuda a descobrir o valor divino do que sou e tenho;

— o valor do que faço e tento;

— a lição alegre escondida em cada fracasso.

Gosto, Maria, de saber que não venceste sem luta — ainda que nunca tenhas sentido o peso da derrota (Tu és Imaculada):

— porque isso me fala da vitória possível;

— da esperança no combate;

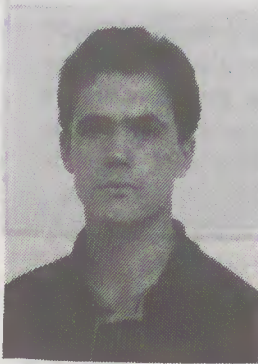
— da permanência em campo.

Confesso-o, Maria: vejo-te de outro ângulo! E descobro-te tão próxima, tão próxima como só as mães estão.

E tão perfeita, tão perfeita que me orgulho de ser teu filho.

João Aguiar

NOVO LICENCIADO



Na Faculdade de Filosofia, de Braga, terminou a sua licenciatura em Humanísticas, o jovem Pedro de Jesus Coutinho Marques, natural de Belinho, onde nasceu aos 25 de Julho de 1970, sendo filho de Quintino da Silva Marques e de Maria de Lurdes Gonçalves Coutinho.

O Dr. Pedro Marques encontra-se a leccionar as disciplinas de Português e Língua Latina na Escola Secundária de Monserrate, Viana do Castelo. Embora a notícia tenha alguns meses de atraso, mais vale tarde que nunca.

Parabéns ao jovem Pedro e aos seus pais.

12 de Dezembro

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Está já muito próximo o dia das eleições.

A escolha dos candidatos para os órgãos do Poder Local é o momento mais alto do exercício do poder democrático.

Depois da vivacidade do debate, do colorido da propaganda e das dúvidas e promessas que cada candidato levantou, o eleitor encontra-se confrontado com o seu direito/dever de voto. É o momento de intervir.

Bispo-Coadjutor de Lamego

Monsenhor Américo do Couto Oliveira, natural de S. Miguel das Aves — Santo Tirso, foi nomeado Bispo-Coadjutor de Lamego, com direito de sucessão.

O novo Prelado nasceu a 22/1/1927 e foi ordenado presbítero em Braga a 5/7/1953.

A ordenação episcopal terá lugar no dia 6 de Janeiro próximo, em Roma, e será presidida pelo Santo Padre.



«Nascer de Novo»
deseja que todos os
amigos, benfeitores, cola-
boradores e leitores tenham Boas Festas de Natal e um Ano
Novo cheio de prosperidades.

DE INTERESSE REGIONAL

Combate à Pobreza — A Câmara Municipal de Esposende assinou com o Governo um programa de combate à pobreza que visa a construção de algumas centenas de novos fogos para arrendamento ou habitação social, recuperação de habitações degradadas, abastecimento de água, saneamento, formação profissional, cursos de formação, problemas de saúde, de alcoolismo, toxicodependência, etc.

Para tudo isto espera-se a criação de um Gabinete de Atendimento e Cooperação.

Provas de Doutoramento — No dia 13 do corrente, pelas 15 horas, no Salão Nobre da Universidade do Minho-Braga, presta provas de Doutoramento em História Moderna e Contemporânea, o P.^o Dr. António Franquelim Neiva Soares, professor daquela Universidade.

O júri será constituído pelos Doutores Sérgio Machado dos Santos, Reitor da UM, José Viriato E. Capela, também da UM, Manuel Augusto Rodrigues e Joaquim Veríssimo Serrão, da Universidade de Coimbra e Lisboa, Luís António Oliveira Ramos e José Marques da Universidade do Porto e Philippe Loupés, da Universidade de Bordéus-França.

O candidato a Doutor é natural de Mar-Esposende e colaborador de «Nascer de Novo». Felicidades.

Festil 93 — O Grupo "Os Minizende" levará a efeito a terceira edição do Festival da Canção Infantil, FESTIL-93, no dia 19 do corrente. Na verdade, houve vários concorrentes e foram seleccionadas canções de várias partes do norte de Portugal e da vizinha Galiza. As letras e músicas serão inéditas e subordinadas à vivência da quadra natalícia.

Aniversário da A. D. E. — A Associação Desportiva de Esposende comemorou o seu 15.^o aniversário. No dia 25 de Novembro houve Jantar-Convívio na Estalagem Zende e no dia 27 teve lugar a inauguração da sede provisória, Eucaristia por todos os desportistas, seguida de romagem ao Cemitério, onde foram colocadas placas de homenagem nas sepulturas de Heitor Costa, Rui Moura e Manuel Pinto.

Museu do Mar — Projectada a recuperação do Forte de S. João Baptista de Esposende, pensa-se em instalar aí um Museu do Mar, em que estará incluído um Salão de Chá para apoio financeiro do dito Museu.

Festival Infantil da Canção de Braga — Com a canção "Sonho Natal", o esposendense Prof. Lino Rei participou no XIII Festival Infantil da Canção de Braga. A letra e música são da autoria de Lino Rei e a interpretação foi realizada pela sua filha, Sara Rei.

O Festival realizou-se no dia 4 do corrente no Teatro Circo, pelas 15 horas.

Candidaturas a Bolsas de Estudo — A Câmara Municipal de Esposende, como nos anos anteriores, vai atribuir Bolsas de Estudo aos alunos do Concelho que frequentem o Ensino Superior. As candidaturas para atribuição das referidas Bolsas estarão abertas durante o presente mês de Dezembro, no Sector de Expediente e Informação da Câmara Municipal no horário normal de serviço.

MAR - S. BARTOLOMEU

ÓBITO

Dia 10 — Manuel Gomes de Azevedo, de 86 anos de idade, natural desta freguesia, onde era residente no lugar de Cima, filho de Manuel Gomes de Azevedo e de Ana Gonçalves Rites.

NOVA MATRIZ DE FAMILIÇÃO

No dia 21 de Novembro, festa de Cristo-Rei, a cidade de Famicção inaugurou a sua nova Matriz, benzida pelo Sr. Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira. O novo templo tem capacidade para 1.500 pessoas, 800 das quais sentadas.

Além da Matriz, o complexo compreende ainda um Centro Paroquial e Cívico para 1.500 pessoas, casa mortuária, Residência Paroquial, escritório de apoio, cozinha, jardim-escola para centena e meia de crianças e habitação para oito religiosas.

O custo total deste complexo ascendeu a 300 mil contos.

No acto da inauguração, os fiéis da cidade de Famicção gratificaram o seu pároco com a oferta de um automóvel.

TRÍDUO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Decorreu desde o dia 22 até 28 uma semana de pregações, em substituição do clássico Tríduo. Foi orador sacro o Rev. P.e Manuel Brito, pároco de Antas. Os temas expostos, sempre muito oportunos, atraíram muito povo à igreja.

MÊS DAS ALMAS

Como nos anos anteriores, esta devoção, profundamente arraigada no nosso povo, foi mais uma vez manifestação da fé e da crença no Além. Os nossos mortos não são esquecidos, mas perduram na memória dos que ainda vivem na terra.

PEDITÓRIOS

Luta contra o Cancro: 37.373\$00.
Seminários: 32.400\$00.

JOSÉ MERRELHO (1958-1992)

IN MEMORIAM

A escola é um meio onde o acto educativo deve estar sempre presente, não só na sua dimensão escolar, mas, sobretudo, no seu aspecto social, pessoal e humano. O reconhecimento e a gratidão são valores que a Escola deve viver e transmitir, porque dignificam e enriquecem quem os pratica.

A nossa Escola vai homenagear, postumamente, um professor que, durante alguns anos a serviu com muita dedicação e competência: JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS MERRELHO.

José Merrelho era professor na Escola Secundária de Vieira do Minho, onde leccionava a disciplina de Hortofloricultura. Nunca tive o gosto de trabalhar com ele, mas quando vinha a Vieira, uma das coisas que mais me entusiasmava na Escola era a sua beleza externa; eu sabia que no arranjo estético dos seus jardins e no ar florido e limpo que se respirava havia (também) o dedo do Zé Merrelho, que além de ser professor era artista sensível, repartindo os seus talentos pela pintura, pelo artesanato, pelo teatro e também pelo jornalismo.

Enfim, professor, artista, solidário, Zé Merrelho, no seu quotidiano e na sua

filosofia de vida, reflectia toda a riqueza humana que o caracterizava, assim como as suas preocupações sociais e o profundo amor que sentia pela sua filha Diana. Homem simples e bom, gostava dos seus alunos e vivia empenhado nas comunidades em que estava inserido; participava com entusiasmo nas actividades da Associação Cultural da Juventude Povoense, nas festas concelhias da Póvoa de Lanhoso, em exposições de pintura (individuais e colectivas) e nos jornais de Vieira e da Póvoa.

Ao Zé Merrelho, com quem mantive longas conversas, excelente companheiro (meu, do F. Teles e do Isidro) no estágio pedagógico e nas longas e belas jornadas de estudo, testemunho aqui o meu respeito, admiração e amizade, agradecendo a reciprocidade dos mesmos sentimentos que eu sabia sentir por mim.

Obrigado Zé Merrelho.

NOTA: o seu nome será perpetuado numa lápide que será descerrada na Escola Secundária de Vieira do Minho.

J. Bento Silva

FAMÍLIA E IGREJA

A Faculdade de Teologia de Braga vai promover de 24 a 27 de Janeiro uma semana de estudos sobre a Família.

A apresentação de cada um dos temas ocupa a parte da manhã. Conforme segue:

Dia 24 — Tipologias da Família

— Família, berço do crescimento humano.

Dia 25 — A Família na Bíblia: luzes e sombras.

— A Família na legislação civil e canónica.

Dia 26 — Família e sexualidade.

— Famílias de mal-casados na Igreja.

Dia 27 — Família e Paróquia.

— Família: Comunhão e Serviço.

A celebração do Ano Internacional da Família encontra eco nas diversas estruturas da Igreja. Enquanto a Faculdade de Teologia promove estas jornadas de estudos abertas a todos os interessados, as paróquias estudam a forma de realizar o Dia Paroquial da Família.

É certo que o tema se reveste de especial importância e nunca perde actualidade.

A IMPORTÂNCIA DO DOMINGO APRECIADA NA REUNIÃO DO EPISCOPADO

A Conferência Episcopal Portuguesa esteve reunida no princípio de Novembro, em Fátima.

De entre os assuntos tratados destacam-se a análise de alguns resultados da sondagem sobre a prática dominical e a necessidade de fomentar a pastoral da família.

Apreciou o acolhimento que o público português tem prestado ao Novo Catecismo e julgou ser oportuno publicar em breve uma Instrução Pastoral dedicada a todos os que se empenham pelo desenvolvimento da catequese.

Foi aprovado um documento de estudo sobre a importância do domingo como festa dos cristãos e como dia de descanso, e um estudo também sobre o trabalho infantil, cujas conclusões serão publicadas oportunamente.

O POVO PREPARA O SEU FUTURO

"Um país pode ser potencialmente rico e não ser rico — é o caso, por exemplo, do Brasil ou de Angola. Um país pode ser pequeno e potencialmente modesto, mas ser rico — é o caso da Áustria e da Suíça. A prosperidade de um país, sobretudo neste final de século, aponta sem reticências para a alta tecnologia, a informação eficiente, o alto grau de educação do seu povo e uma saudável mística de pátria. Quanto mais instruído, culto e educado for um povo, menos hipóteses, tem de ser enganado pela classe política. Povos de educação medíocre elegem governos medíocres, como todos os dias verificamos, e assim se fabrica a engrenagem das crises periódicas (uma espécie de paludismo económico-político). Quanto mais um povo tiver orgulho da sua pátria, melhor quer servi-la, porque amar é um incentivo".

Fernanda Leitão

"A Ordem"

9 de Setembro de 1993

A FAMÍLIA E A EDUCAÇÃO CRISTÃ

(Continuação da 1.^a pág.)

que dialoguem frequentemente com eles e os apoiem.

Nesse sentido, as paróquias devem programar também encontros de formação cristã dos pais.

A catequese paroquial e a educação moral e religiosa escolar, "diferentes uma da outra mas complementares", contribuem para formar "famílias felizes, células sãs e vivas da nossa sociedade, que tão precisada está de valores humanos, morais e espirituais". E concluem os Bispos que esta será, também, "uma forma de realizar alguns dos grandes objectivos do Ano Internacional da Família", em 1994.

MOVIMENTO RELIGIOSO EM NOVOEMBRO

ESPOSENDE

BAPTISMOS

7 — Rafael Barros Lopes, filho de Secundino Carvalho Lopes e de Maria José Sá de Barros, residentes na Rua António Pascoal, 6.

— Luís Miguel Ribeiro Palmeira, filho de Domingos Santa Marinha Palmeira e de Maria do Carmo da Costa Ribeiro, residentes em Enchate — Vila Cova, Barcelos.

21 — Bárbara Alexandra Dias Arantes, filha de José António Dorés Arantes e de Paula Cristina Pereira Dias, residentes na Rua Abílio Novo.

28 — Gonçalo Santos Melo de Oliveira Sampaio, filho de Álvaro de Oliveira Sampaio e de Margarida Maria Martins Guerra Santos Melo, residentes na Avenida Marginal.

CASAMENTO

6 — Américo Manuel Coutinho Carvalho, de Gandra, filho de Américo Fernandes Carvalho e de Maria Helena dos Santos Coutinho, com Sandra Manuela Silva de Sousa, filha de António de Sousa e de Maria Manuela Ferreira da Silva, residente na Rua Narciso Ferreira, 21-3.º D.º.

Felicidades para este jovem casal.

ÓBITOS

9 — António Barbosa Pereira, de 73 anos de idade, casado com Delfina Moreira Gonçalves, natural de São Fins de Tamel e residente na Rua 5 de Outubro.

18 — Berta Esperança Anciães Monteiro da Cunha Azevedo Matos, de 65 anos de idade, casada com António Fernandes de Matos, natural da Vila de Fão e residente na Rua 1.º de Dezembro, 50, Esposende.

Sentidas condolências a todos os familiares.

ASSUNTOS DIVERSOS

CATEQUESE — No dia 13 de Novembro p.p., todas as crianças da catequese paroquial participaram num abundante magusto, efectuado no recinto da Senhora da Saúde.

Actualmente projecta-se uma Ceia de Natal.

Também as Escolas do Ensino Primário já foram fornecidas dos respectivos livros de texto para a aula semanal de Moral e Religião.

Que tudo decorre com normalidade.

ESCURTISMO — No dia 20 de Novembro, três dezenas de antigos escuteiros reuniram-se em convívio fraterno. Houve romagem ao cemitério, Eucaristia pelos sete elementos falecidos e almoço no Hotel Nélia.

Entretanto, sendo reconhecido por todos o valor formativo do C.N.E., um dos primeiros dirigentes mostrou-se disponível para dar nova arrancada ao Escutismo, nesta cidade. Um numeroso grupo de adolescentes — eles e elas — entrou já em preparação, esperando-se uma grande Promessa nos fins de Maio de 94, aquando da celebração das Bodas de Prata do Escutismo em Esposende.

Até lá, boa caça.

GRUPO DE JOVENS — Também os jovens, a partir dos que receberam o sacramento do Crisma, estão a preparar o ressurgimento de um novo grupo de jovens.

Estuda a orientação a seguir.

OFERTÓRIOS — Para as Missões foram entregues 80.000\$00 e para os Seminários Diocesanos entregámos 100.000\$00 da paróquia e outros 100.000\$00 de um benfeitor do Porto, fazendo esta oferta por nosso intermédio.

SUBSÍDIO — Recompensando pela sua utilização e em reconhecimento do serviço prestado ao público deste concelho, a C. M. concedeu o subsídio de 500 contos ao nosso Centro Paroquial, para despesas de luz, água, desgaste de mobiliário e deteriorização do imóvel.

Agradecemos muito este reconhecimento.

DOR E PESAR — Causou profundo pesar na população desta cidade e concelho, as mortes repentinas de Berta E. Monteiro Matos — a tão conhecida (Bertinha da Farmácia), e Aníbal da Vinha Hipólito (ver Apúlia), este casado com D. Maria Elisabete Hipólito. Contava 55 anos e faleceu no Brasil, no dia 22 de Novembro. Foi sepultado em Apúlia, sua terra natal, no dia 25 do mesmo mês.

Sentidas condolências às famílias enlutadas.

OBRAS MATERIAIS — Num futuro próximo, a Comunidade Paroquial de Esposende terá que pensar num grande restauro da sua Igreja Matriz. A humidade que os telhados estão a deixar passar, provocará a reconstrução de todo o tecto — interior e exterior, e, simultaneamente, a nova electrificação, rebocos, etc.

Além disto surge a deteriorização da Capela do Senhor dos Aflitos e da Casa Paroquial, devendo esta ser reconstruída totalmente e com novas dimensões.

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

500\$00 — Maria Teresa Araújo, Filomena Valentim e viúva de Eduardo Zão.

400\$00 — Filomena Sá e Maria do Sacramento.

300\$00 — José Miranda, Ana da Conceição, Assunção Sá, Aurélio Couto, Orlando Afonso e Nelson Torres.

250\$00 — Isolina Regado, Alzira Magalhães, Ciloca, Lurdes Rites,

Fernanda Soares, Manuel Vicente e Celestina Zão.

200\$00 — João Patrão, Abílio Menina, Manuel Miranda, Manuel Ribeiro Machado, Paulo Fernandes, Maria Fernandes, Rosa Menina, Glória Miranda, Maria José Miranda, Amélia Leontina, Brasilina, Augusto Guimarães, Laura Ferreira, Álvaro Amâncio, Dulce Ferreira, Lucinda Costa, Manuel Costa, Manuel Lima, Filomena Novo, Arménia Pereira, Horténsia Viana, José Arménio, Fátima Machado, Anselmo Novo, Família Tibério, Maria José Novo, Eduardo Eiras, Agostinho Eiras e António Rosário.

Sem tempo determinado ofereceram:

5.000\$00 — D. Amélia Jorge Neiva.

2.000\$00 — Tenente António Martins Rei e António José F. Ferreira.

1.500\$00 — Dr. Messias Monteiro, Eng. Joaquim Fonseca e António Pinto.

1.000\$00 — Dr. Manuel Costa Lima, Eng. Luís Lamela, Dr. Manuel Lima Saleiro Abreu e Joaquim Macedo.

500\$00 — Adolfo Zão e Daniel Marques.

APÚLIA

MÊS DAS ALMAS

Decorreu com muita participação a tradicional devoção às Almas que se realiza durante o mês de Novembro. Iniciámos no dia 1 com a grande celebração no Cemitério. No dia 26 realizaram-se as Confissões e no dia 28, da parte da tarde, a Festa do Jubileu das Almas.

DESPORTIVO DE APÚLIA

Depois de vencer algumas dificuldades no início do campeonato, o Grupo Desportivo de Apúlia encontra-se em boa forma e com vontade de realizar um trabalho que dignifique a nossa terra. Os seus dirigentes têm revelado um grande espírito de sacrifício para que nada falte ao seu Desportivo.

Como é necessário um grande suporte económico para alcançar os objectivos propostos, os responsáveis têm realizado pequenas campanhas de angariação de fundos e contado com ofertas generosas de muitos amigos. A campanha com maior destaque é o grande sorteio de um automóvel. Os bilhetes já estão à venda e o prémio já foi apresentado ao público. Que todos os apulienses colaborem para o bem do desporto da nossa terra, são os votos e desejos dos responsáveis.

BAPTISMO

Paula, filha de António Manuel Ferreira de Oliveira e de Engrácia Maria Ribeiro da Conceição Oliveira.

ÓBITOS

— Felisbela Ramos Vasco, de 72 anos de idade, casada com Manuel Dias Fernandes Herdeiro.

— Olívia Fernandes Ribeiro, de 77 anos de idade, viúva.

— No dia 22 de Novembro, em S. Paulo-Brasil, faleceu repentinamente Aníbal da Vinha Hipólito, de 55 anos de idade, casado com D. Maria Elisabete Lima Hipólito. O funeral teve lugar nesta freguesia, no dia 25, depois de exéquias fúnebres muito concorridas no templo de Nossa Senhora do Amparo, do lugar de Criad.

NOTÍCIAS DIVERSAS

— Durante o mês de Novembro, realizámos as reuniões de pais das crianças que frequentam a catequese. Muitas pessoas compareceram e participaram mas, infelizmente, ainda são muitas as pessoas que não entendem a necessidade deste trabalho não comparecendo. Apesar de tudo, o saldo é positivo.

— O pedidório para os seminários rendeu a quantia de 169.315\$00. Ao mesmo tempo lançamos a campanha para a bolsa de estudo da responsabilidade da paróquia.

No dia 13 realizámos o magusto das crianças e adolescentes da catequese. No dia 14 realizou-se o magusto dos jovens. Também a Legião de Maria realizou o seu magusto no dia 19. Tudo correu bem.

— No dia 21 iniciámos os encontros de jovens e adolescentes específicos para a preparação do Natal. Realizaram-se durante um domingo e cada grupo tem o seu encontro. Para estes encontros contamos com a colaboração dos padres Missionários do Espírito Santo; das irmãs da mesma congregação; das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria e das Irmãs Escravas da Eucaristia.

— Iniciámos uma campanha para a compra do Catecismo da Igreja Católica. Até ao momento já bastante gente comprou o catecismo. Esperamos que muitas mais pessoas sigam o exemplo.

— Um grande número de pessoas participou na peregrinação Diocesana a São Tiago de Compostela.

Todos manifestaram o seu contentamento do modo como decorreu a peregrinação.

— No dia 28 foi apresentada à paróquia a campanha de angariação de fundos para as obras paroquiais.

— Como referimos no número anterior, já iniciámos as reuniões com as Equipas de Casais. Neste momento são cinco as Equipas com cinco casais cada uma. Esperamos que sejam fiéis até ao fim e sejam fermento na massa.

Além do trabalho dos grupos de jovens relacionado com o ano da família, estamos a preparar algum trabalho com noivos.

— Estamos a preparar a paróquia para que, no próximo ano, possamos realizar o programa da nova contabilidade paroquial apresentada pelos responsáveis da nossa diocese.

QUALIDADES DE UM AUTARCA

“O autarca tem de ser um cidadão de bem que vai servir uma comunidade, com entusiasmo, com denodo, com galhardia, como um missionário que se entrega na busca do bem comum, sem procurar servir-se ou permitir que se sirvam os que o rodeiam, os que o entronizam, os que com ele colaboram. Tem de ser um cidadão ouvinte e dialogante, sem espasmos de posso, quero e mando.

Não será o autarca um sábio, nem um santo e muito menos um messias, mas tem de ser fraterno, pronto a defender os mais débeis e desprotegidos das garras aduncas dos poderosos. Não se pode aliar a estes, mesmo que enleado pelo seu poderio económico e corruptor, que não olha a meios para atingir os seus fins.

Um autarca tem de procurar legar aos vindouros todo um Património que encontrou, engrandecido e enquadrado na vida do homem moderno. O que não pode é aniquilar ou destruir o que a Natureza ou a História legou para fruição, regalo e orgulho dos povos”.

Francisco C. Carvalho

“O Caminhense” — 5 de Novembro de 1993

FÃO

BAPTISMO

— Catarina Alves Marques, filha de Manuel Fernandes Roças Marques e de Sandra Cristina Lima do Monte, residente na Rua Losa Faria.

ÓBITOS

— No dia sete de Novembro faleceu em França José Maria Rebelo da Silva, de 47 anos, casado com Maria Alda da Silva Sá Ribeiro e veio a sepultar em Fão.

— No dia 27 de Novembro, faleceu Manuel Conduto da Mota Pais, de 51 anos, casado com Maria Judite Ferreira Ribeiro, residente na Rua Dr. Moreira Pinto.

RECUPERAÇÃO DOS LARGOS DE FÃO

Esteve patente no Centro Cultural uma exposição de estudos do Gabinete Técnico Local com vista a informar a população sobre os projectos de recuperação de alguns espaços urbanos da vila.

A recuperação do Largo Conde Agrolongo já se encontra em execução e na abertura da exposição o Presidente da Câmara referiu-se às obras a realizar ali e nos Largos Amândio Teixeira e Manuel Magalhães com o objectivo de dar a Fão uma nova imagem.

Já em tempos tínhamos alertado para o estado de degradação que se manifesta em alguns prédios.

É o momento de acompanhar com a iniciativa privada o esforço de

remodelação que está a realizar-se nos espaços públicos. De contrário fica longe de se atingir aquela imagem de asseio e beleza que se deseja.

O GTL pretende promover a recuperação imediata dos espaços públicos e sensibilizar os particulares para uma recuperação cuidada e harmoniosa dos edifícios.

NOTÍCIAS DIVERSAS

— A Cooperativa Cultural promoveu um colóquio subordinado ao tema "Que futuro para Fão?" com o objectivo de despertar o interesse pelas questões de maior importância para a nossa terra.

— Realizou-se a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia, para discussão e aprovação do Plano de Actividades e orçamento para 1994, os quais foram aprovados por unanimidade.

Do Plano consta a conclusão e apetrechamento de salas de operações, o aquecimento do Lar e equipamento de Fisioterapia.

O orçamento é da ordem dos 243 mil contos.

— O Grupo de jovens colaborou na campanha de solidariedade a favor de uma família do Concelho, tendo angariado uma importância superior a 50 contos.

— Vai realizar-se a festa da Imaculada Conceição com a solenidade habitual.

— A festa de Natal terá este ano maior solenidade, especialmente pelo presépio que está a ser preparado com muito gosto e será montado atempadamente na Igreja Matriz



PRESENÇA DE RIO TINTO

CONVERSA PARA O SERÃO NA NOITE DE NATAL

Diz-me, ó alecrim, quem foi o ousado, o cara desvelada que te transformou de arbusto fortemente aromático em instrumento de aliciante crendice?

Esta minha pergunta tem um acento de revolta porque, dessa forma, deixaste de ser o alecrim doirado, como tão belamente te cantam, para seres o alecrim enfeitado.

Persisto na teimosia de cada coisa ter o seu nome, mas também de o nome corresponder a cada coisa, porque, não sendo assim, caímos no emaranhado de uma indecifrável confusão.

Como é que os portugueses podem entender que o nome Napoleão signifique leão dos vales quando este imperador francês que tristemente acabou os dias da sua vida, foi para nós o lobo depredador dos tesouros e riquezas que possuíamos e que se foram para não mais voltarem?

O leão passou a ser lobo e o lobo veste, muitas vezes, a pele do cordeiro. Tudo isto são coisas destas destrambelhadas andanças humanas que à maneira de riachos a escorregarem pelas vertentes dos montes, depois de deslizarem na planície, desaguam no mar da confusão.

Possuidoras de um visual que não pode realizar-se sem luz, algumas pessoas (se não muitas) levanamente teimam em andar de noite como se fossem pirilampos, fazendo guerra ao dia e dando tréguas à escuridão. Ninguém gosta do trabalho nocturno, embora este seja indispensável e urgente, e porque assim, todos os que labutam nos turnos da noite devem ser melhor recompensados, o que é bem compreensível e de respeitável justiça.

Sair de casa, à noite, não é agradável; nada tem de simpático o dormir de dia para trabalhar de noite, embora isto tenha de acontecer necessariamente porque a arquitectura social tem mesmo este desenho assim.

Todavia o que me chama a atenção é o facto de os mais renitentes e fugidios aos trabalhos nocturnos serem os que mais andam de noite, sem terem necessidade disso, mas fazendo-o por dissipação, leviandade, libertinagem e interesses densamente escuros.

Coitados! Tristes coitados!

Para o trabalho, nas horas da noite, nasceram cegos, mas para as vadiagens nas mesmas horas, nasceram pirilampos.

A fobia do trabalho gera sempre a amizade da vadiagem, ou então, como diz o aforismo popular, a preguiça é a mãe de todos os vícios.

Não estando a trabalhar, o que faz tanta gente que passa as noites fora de casa?

Este segredo bem gostava de o saber, mas aprendido da revelação sincera e espontânea de quem está na posse dele, posto que, mesmo não sendo assim, a gente adivinha tudo acertadamente e com facilidade.

A muita rua e pouca casa, sobretudo de noite, é a grande pecha desta nossa sociedade, tanto citadina como rural, a pedir adequada e urgente medicina para que tudo volte ao equilíbrio certo em que deve estar o dia a dia das famílias.

Havia numa terra de Barcelos, que dá pelo nome de minha terra natal, um homem já saído deste mundo há dezena e meia de anos, chamado Luciano e que, na idade dos seus trinta e poucos aniversários natalícios, tinha enlouquecido, posto que não dado à agressividade.

Estava-se no inverno do ano mil novecentos e vinte.

Numa fria e semichuvosa noite de Janeiro de tímido luar porque a lua, como que envergonhada, ora se escondia ora se mostrava por entre as nuvens que iam correndo, assemelhando-se à lançadeira do tear que entrando pelo lado direito da urdidura se esconde para depois aparecer do lado oposto, apanhada pela mão veloz da tecedeira.

Este referido homem estava muito ligado à casa dos meus avós maternos, pelos trabalhos que lá realizava.

Na referida noite de Janeiro, quando ainda vinha longe a madrugada, meu avô acordou com o latido insistente dos cães que, soltos ao terminar do dia, circulavam à vontade por todo o espaçoso e bem murado terreiro da casa.

Nessa época os assaltos nocturnos às casas dos lavradores eram frequentes.

Rápido e bem prevenido, porque de arma carregada na mão, confiado na sua pontaria certa, como bom caçador que sempre foi, espregueira pela nesga de uma janela cuidadosamente aberta e observa que os cães, do lado de dentro do portão de grades de ferro, arremetiam contra outo, do lado de fora, numa esfarrapante sinfonia à qual nem os mais duros ouvidos podiam resistir.

Quando a lua se deixava mostrar, liberta das nuvens que a toldavam, meu avô pôde reconhecer um homem junto ao cão seu acompanhante o qual, com o seu papel de solista, fazia parte do coral da matilha improvisada à laia de surpresa.

Pela desajeitada maneira como tratava, o que era habitual em si, depois de ter enlouquecido, meu avô reconhecendo-o, caminhou para ele, sossegado e livre de quaisquer maus preconceitos, perguntando-lhe: — O que andas a fazer, Luciano, a estas horas e com tanto frio?

E Luciano responde: — Ando a acirrar o cão à lua; a trespassar, a trespassar, a trespassar!

O trespassar da lua por entre as nuvens, naquela noite fria de inverno, levou o Luciano a acirrar-lhe o cão.

A proeza deste Luciano é aceitável, mas a dos outros Lucianos (e tantos são) que andam de noite, mas não a acirrar o cão à Lua, não podemos aceitá-la.

O meu conselho é assim: — Não havendo necessidade imperiosa de sair, à noite, fiquem em casa. Não andem a acirrar o cão à Lua.

FONTE BOA

SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

O edifício da actual sede da Junta de Freguesia de Fonte Boa foi construído em 1928 para nele funcionar a Escola Primária. Há anos que devido ao deterioramento das portas, soalho, janelas e telhado tornou-se inapto para que fora criado.

Aproveitando as paredes e fazendo novas divisões ficou um edifício adaptado às necessidades da Junta de Freguesia a quem fazia muita falta. Podem-se ver vários quadros expostos.

Às 16 horas do dia 21/11/93 chegou o Governador Civil de Braga acompanhado do Sr. Presidente da Câmara a fim de proceder à inauguração da nova casa tendo antes sido benzida pelo pároco.

Seguiu-se uma sessão solene presidida pelo Sr. Governador Civil em que usaram da palavra diversos oradores.

Foram lembrados os principais promotores desta obra merecendo um particular elogio a competência do Sr. Sérgio Grilo.

MÊS DAS ALMAS E ROSÁRIO

Neste mês de Novembro celebraram a devoção das Benditas Almas do Purgatório e do Santíssimo Rosário.

A Confraria das Almas celebrou o Jubileu com ida ao cemitério e sermão no dia 7 e a do Rosário em 3 de Outubro com missa, sermão, procissão e sorteio de terços. Nos

dois Jubileu houve confissões para os associados.

CAPELAS AO LADO DA IGREJA

Está em estudo o restauro das capelas do Senhor dos Passos e do Imaculado Coração de Maria. Tomou conta deste trabalho um arquitecto que adaptará a restauração ao tempo em que foram construídos.

ESCOLA

As crianças da Escola Primária estão a participar na campanha de uma oferta às colegas de África para que tenham um Natal feliz e alegre.

BAPTISMOS

7/11 — José António Fernandes Herdeiro, filho de José Joaquim Gonçalves Herdeiro e de Maria Isabel Eiras Fernandes.

21/11 — Teresa Neves Martins, filha de José Adriano Soares e de Maria Teresa Neves Caseiro.

CASAMENTO

2/10 — Rafael Pereira Escrivães e Maria Carminda Carreira Pontes.

MARINHAS

NATAL - 93

Sendo o Natal uma das festas mais importantes do calendário litúrgico da Igreja Católica importa prepará-la bem para ser celebrada convenientemente.

Este ano como no passado, além de certas iniciativas que as circunstâncias de momento sugerem, vamos ter algumas conferências pelo reverendo Monsenhor J. Quinteiro, Director Espiritual do Seminário de Teologia de Braga.

Estas conferências terão uma concretização nos dias 20, 21 e 23 de Dezembro, sendo uma às 17,00 horas e outra às 19,30 horas, a fim de facilitar a presença nelas por parte dum maior número de pessoas.

Nos dias 21 e 23 haverá também a celebração da Penitência.

Vamos disponibilizar a nossa vida, para podermos participar, pelo menos em algumas e assim ficaremos mais aptos para celebrar tão grande mistério.

BODAS DE BRATA MATRIMONIAIS

Durante este mês de Dezembro vão celebrar as Bodas de Prata do seu Matrimónio em:

14 — Manuel Almeida Lima e Maria Arminda Capitão André, de Pinhote.

22 — José Félix Viana da C. Inês e M.^a da Saúde Loureiro Patrão, de Góios, mas ausente em França.

28 — Valentim de Abreu Rei e Omerina Carneiro do Pilar, de Rio de Moinhos.

A todos felicitamos desejando continuidade em felicidade.

CELEBRAÇÃO BAPTISMAL

Em 7 de Novembro: **Rui Filipe**, filho de Joaquim de Abreu Ferreira e de Laurinda da S. Coutinho, de Pinhote.

Dia 13 de Novembro: **João Miguel**, filho de Avelino José Marques Filipe e de Maria do Carmo Oterelo Temporão, do lugar da Igreja.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Na última reunião de Zeladores do Apostolado da Oração foi escolhida a nova direcção que ficou assim constituída:

Presidente: Joaquim António Gonçalves Losa; Vice-Presidente: Rosa Cepa Capitão;

Tesoureiro: Avelino da Silva Cavalheiro; Secretário: Joaquim Gomes da Silva; Zeladora Responsável: Maria do Céu Neiva Losa; Zeladoras do Altar: Palmira Amaro Marques e Maria de Fátima Regado Carqueijó.

ÓBITOS

No dia 30 de Outubro — Maria de Lurdes Gonçalves Marques, de 47 anos de idade, viúva de Manuel Calheiros Jácome, de Pinhote.

Dia 1 de Novembro — Glória Gonçalves Afonso, de 78 anos de idade, solteira, de Cepães.

Dia 6 de Novembro, faleceu inesperadamente o nosso conterrâneo Manuel da Silva Cavalheiro, de 66 anos de idade, casado com Emília Fernandes da Silva, de Rio de Moinhos.

Dia 25 de Novembro, faleceu inesperadamente Fernando Enes Lima, de 33 anos de idade, casado com Maria Emília da Silva Pires, do Lugar de Rio de Moinhos.

Dia 27 de Novembro — Albino da Silva Vila Chã, de 70 anos de idade, viúvo de Deolinda G. Barbosa, de Góios.

A todas as famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

CRUZEIRO DE CEPÃES

Na praceta da Avenida da Praia de Cepães foi implantado e benzido no passado dia 7, um belo Cruzeiro que ficará a atestar aos vindouros a Fé e o bom gosto desta geração, mormente do Lugar de Cepães. Parabéns.

Eis as contas:

Receita:	
Peditório no Lugar	431.850\$00
Peditório no dia da bênção	19.920\$00
TOTAL	451.770\$00
DESPESA	
	371.000\$00
SALDO	
	80.770\$00

N.B. — O cimento foi oferecido e as flores também foram oferta do Café «Rio Doce».

A Comissão agradece a todos aqueles que participaram no seu ofertório, bem como a todas as pessoas que ajudaram a embelezar o cruzeiro no dia da Inauguração e Bênção.

A Comissão oferece o saldo para a compra de um Sacrário para a Capela de S. Sebastião.

à missa para sufragarem as Almas do Purgatório. É grande a devoção que este povo de Vila Chã tem às Almas do Purgatório. Prova disso são as numerosas Alminhas espalhadas pelos caminhos dos diferentes lugares da freguesia.

Os nossos defuntos devem merecer de todos nós o máximo respeito. Talvez todos tenhamos grandes dívidas de gratidão para com os nossos mortos. Tentemos saldar essas dívidas!

FESTA DO MENINO

A jovem Comissão de Festas continua atarefada na preparação dessa festa e na angariação de fundos para realizar esse objectivo.

Que todos os ajudem com generosidade e compreensão.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

No próximo dia 8 de Dezembro, passa mais um aniversário da Instituição do Núcleo e Unidade de Socorros da Cruz Vermelha Portuguesa aqui na nossa freguesia. Eis o programa da celebração de tal efeméride:

Quarta-feira, 8 de Dezembro:

09,30 horas — Hastear das bandeiras na Sede;

09,45 horas — Junto ao Salão Paroquial recepção aos convidados com Guarda de Honra;

10,00 horas — Missa na Igreja Paroquial;

11,00 horas — Na nova sede: Assinatura do Protocolo de cedência de ocupação das instalações entre a Câmara Municipal e a Cruz Vermelha; Juramento de Bandeira dos novos alistados, da 3.^a Escola de Recrutadas; Bênção da nova Ambulância;

13,00 horas — Confraternização.

S. MARTINHO EM MARINHAS

Pela primeira vez os jovens Escuteiros da nossa paróquia resolveram celebrar o S. Martinho aqui.

Eis o programa que elaboraram e executaram:

CURVOS

AOS POUCOS VAMOS TERMINANDO A IGREJA

Depois de posta a funcionar a Igreja, notou-se um alívio por parte das pessoas. Afinal, renderam-se os mais incrédulos. Ganhámos a aposta. Mas não podemos esquecer que a Igreja não está totalmente acabada. Neste momento, está em andamento a Torre; faltam douramentos de alguns altares; apliques e bancos novos. Tudo está encomendado, mas falta pagar muita coisa. A tempo e horas vamos pensando numa boa campanha de Janeiras e continuar a contar com ofertas particulares.

CÂMARA ADJUDICA OBRAS DOS ESPAÇOS ENVOLVENTES DA IGREJA

As obras pedidas pela Comissão Fabriqueira à Câmara Municipal, com conhecimento e anuência da Junta de Freguesia, para os espaços envolventes da Igreja, as quais contemplam um parque de estacionamento, ligação ao adro por um escadório, casas de Banho e construção de muros, foram adjudicadas ao empreiteiro Adelino Cardoso por 9.400 contos. Já foram iniciadas. Não contemplam a construção da capela mortuária, ficando a mesma para uma outra ocasião. Obrigado à Câmara e a todos os que se esforçaram para que isso fosse possível.

Nota: Esta notícia, que foi publicada no Boletim Paroquial "Rumo e Acção" foi Objecto de um comunicado "Desmentido", assim chamado, por parte da Junta de Freguesia, alegando que foi ela a solicitar à Câmara Municipal a realização de tais obras.

Bem. Ou pela Fabriqueira ou pela Junta, o certo é que as obras estão a ser feitas e em bom ritmo. O resto há-de ter uma resposta mas... só depois das eleições, visto que não queremos interferir em resultados eleitorais.

ASSOCIAÇÃO DAS ALMAS Contas Alusivas ao Ano de 1992

Receitas: Anuais de 850 irmãos 17.900\$00; esmolas: 89.625\$00; alminhas da freguesia: 1.475\$00; TOTAL: 109.000\$00.

Despesas: Jubileu: 30.000\$00; missas por 11 irmãos falecidos: 22.000\$00; missas à semana: 44.000\$00; TOTAL: 96.000\$00.

Saldo para o ano seguinte (1993): 13.000\$00.

Dia 27 (Sábado) — 21,30 horas — Noite de Música e actuação do Grupo Alerta.

Dia 28 (Domingo) — 9,00 horas — Jogos Tradicionais; às 15,00 horas — Grande Corrida de Cavalos.

Apesar de ser a primeira vez que tal aconteceu e a chuva ter marcado também a presença, mesmo assim houve entusiasmo e presenças em bom número.

NOTÍCIAS BREVES

Conselho Pastoral — Mais uma vez reuniu o Conselho Pastoral Paroquial onde se falou dum modo particular acerca das festas religiosas do próximo ano e como viver o Ano Internacional da Família.

Capitéis — Já está paga a despesa dos capitéis da Igreja Matriz.

Seminário — O ofertório para os Seminários diocesanos rendeu 83.480\$00.

Adro de S. Roque — Decorrem em bom ritmo as obras de urbanização do adro de S. Roque, de Góios.

Magusto — Foram muitos os Magustos que se fizeram durante o mês, para proporcionar momentos de convívio e alegria aos diversos grupos que os promoveram.

Um reparo: acho que os nichos das alminhas rendem pouco. Se há alguém que esteja a levantar as esmolas, sem ser o tesoureiro das almas, faz mal. Mesmo que as alminhas sejam particulares, as esmolas são públicas. Pelo que o tesoureiro das almas deveria ter a chave de todos os nichos das alminhas. E ninguém pense que isto é meter a foice em seara alheia. É apenas repor a verdade nos factos e responsabilizar as pessoas incumbidas dessa missão. Pela minha parte, costumo publicar duas vezes no ano o resultado dessas esmolas, que devem obrigatoriamente reverter em missas pelas almas.

VITRAIS DA IGREJA

Já foram colocados 4 dos 6 vitrais encomendados. Feitos a partir de 4 temas: terra, ar, água e fogo. Afinal, os 4 elementos constitutivos da vida. Só falta vir o do padroeiro, S. Cláudio, para a janela da fachada principal.

CAMPANHA DOS BANCOS NOVOS

Encontram-se já construídos 18 novos bancos para a Igreja. Estão guardados no salão. Irão, pouco a pouco, para a Igreja, à medida que estiverem pagos. Os compromissos que temos a enfrentar não nos permitem mandar mais uma factura para o rol das dívidas. Por isso, fazemos um apelo às pessoas que gostariam de ver a Igreja com nova bancada: temos os bancos feitos, que podem ser vistos no salão, mas a aguardar benfeitores que os levem para a Igreja. Sendo certo que cada banco dará para 7 ou 8 pessoas, juntem-se várias pessoas e paguem um banco. A um conjunto de 8 pessoas tocará 7.500\$00 a cada uma.

Espero, francamente, ver brevemente a Igreja com todos os bancos novos.

A CURVA DA PONTE

Mais um acidente com a Curva da Ponte de Fão. Desta vez no corpo da notícia aqui publicada no mês passado.

De facto não foi danificada nenhuma coluna da estrutura inferior da ponte, mas sim uma coluna metálica da estrutura superior da mesma. Do mal o menos.

Sejam os leitores compreensivos com esta arrelhadora gralha. Não temam os condutores pela segurança da ponte, mas tenham o máximo cuidado com a curva. À data da elaboração desta rectificação ainda continuam por reparar os danos sofridos com os últimos acidentes.

VILA CHÃ

CASAMENTO

Uniram os seus destinos pelos laços sagrados do Matrimónio Cristão, no dia 27 de Novembro: **Alberto Fernando Lima de Sá**, filho de Alberto Gonçalves de Sá e de Maria Lídia Ferreira da Cruz Lima, e **Maria da Glória Couto Pires**, filha de Albino Boaventura Pires e de Maria Dias Couto. Ele é natural de Palme e residente em Fragoso e ela é natural de Vila Chã.

Ao novo lar critão desejamos as maiores venturas e felicidades, com votos de que saibam percorrer sempre os caminhos do evangelho.

MÊS DAS ALMAS

Também este ano foram muitos os paroquianos que diariamente assistiram

BELINHO

BAPTIZADOS

No dia 7 de Novembro — Luís António Eiras Carvalho, filho de Luciano António Neiva Carvalho e Maria José Almeida Eiras Carvalho, do lugar de Barros.

Dia 21 — Tânia Filipa Cepa Pereira, filha de José Carlos da Silva Pereira e Maria Salette Marques Cepa Pereira, do lugar do Outeiro.

— Bruno Rafael Pires Torres, filho de António Sampaio Ribeiro Torres e Laurinda Jorge Pires Torres, do lugar do Feital.

CASAMENTOS

No dia 20 de Novembro, celebraram o seu casamento Francisco António Cardoso, Laranjeira, de 26 anos de idade, da freguesia das Marinhas, filho de Armindo Brás Laranjeira e Maria dos Anjos da Silva Cardoso, com Maria dos Anjos Penteadado dos Santos, de 26 anos de idade, filha de Pascoal Pires dos Santos e Helena Enes Penteadado, do lugar do Feital.

ÓBITOS

— No dia 8 de Novembro, no lugar do Outeiro, vítima de acidente na estrada, ao Cruzeiro da Velha, faleceu Manuel Gonçalves Marques, aposentado, natural desta paróquia, viúvo de Maria Auxiliadora Alves Neiva. Tinha 79 anos de idade.

— No dia 8 de Novembro, no lugar do Outeiro, vítima de acidente na estrada, ao Cruzeiro da Velha, faleceu Maria Augusta Martins Marques, de 77 anos de idade, aposentada, natural desta paróquia, viúva de António Pereira da Cruz.

— No dia 12 de Novembro, no lugar de Sanfins vítima de acidente na estrada, na freguesia de Marinhas, faleceu Carla Cristina de Almeida Martins, solteira, de 19 anos de idade, filha de Manuel Martins de Sá e de Maria Olívia Pereira de Almeida.

— No dia 15 de Novembro, no lugar de Sanfins, faleceu António Moreira, aposentado de 77 anos de idade, viúvo de Rosa Gonçalves Merrelho. Era natural desta paróquia.

— No dia 28 Maria José Correia, faleceu no lugar de Sanfins, com 85 anos de idade, solteira, aposentada, natural de Lanhas, Caminha, filha de José Joaquim Correia e de Maria Augusta Afonso Lages.

Foi a sepultar no cemitério de Caminha. A maior parte da sua vida foi dedicada ao serviço de empregada doméstica do P.º Rodrigues que foi pároco de Belinho.

GEMESSES

CELEBRAÇÕES DO MATRIMÓNIO

No mês de Novembro, uniram as suas vidas pelo sacramento do Matrimónio:

No dia 6, Filipe Gomes Silva dos Santos e Maria Amélia Martins Faria. Ele é filho de Adelino Silva dos Santos e de Ana Gomes dos Santos. É natural de Palmeira e reside nesta paróquia de Gemeses, no lugar do Souto. Ela é filha de Quintino Rodrigues Faria e de Cassilda Lima Martins. É natural e residente em Marinhas, no lugar de Rio de Moinhos.

No dia 27, António Manuel da Silva Gomes e Maria Celeste da Silva Pereira. Ele é filho de António Gomes do Monte e de Maria da Conceição da Silva Gomes. É natural e residente em Perelhal, Barcelos, no lugar de Freixieiro. Ela é filha de Carlos Nogueira Fernandes Pereira e de Laurinda de Vilas Boas da Silva. É natural e residente nesta paróquia de Gemeses, no lugar da Aldeia.

Aos novos casais, desejamos uma vida em comum cheia de bênçãos e que "cheguem felizes a uma velhice ditosa".

FALECIMENTO

No dia 13 de Novembro, faleceu na sua residência, vítima de doença, Aurora da Fonte Carreira. Tinha 52 anos de idade e era filha de Cândido Fernandes Carreira e de Bertelina Fernandes da Ponte. Era casada com João Valentim Barrosos Lopes.

À família enlutada, "Nascer de Novo" apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTO



Carla Cristina de Almeida Martins faleceu em 12 de Novembro de 1993.

Seus familiares, sensibilizados por tantas provas de solidariedade, agradecem a todas as pessoas que de algum modo se dignaram a participar neste doloroso acontecimento.

Obrigado.

ANO JUBILAR

— S. TIAGO DE COMPOSTELA

Foi no dia 14 de Novembro que se realizou, sob a presidência do Senhor Arcebispo de Braga, a Peregrinação diocesana. Belinho esteve presente pelo pároco acompanhado de cerca de duas centenas de paroquianos.

JUBILEU DAS ALMAS

Foi na 1.ª segunda-feira após o Dia de Finados, dia 8 de Novembro, que se celebrou o jubileu das Almas do Purgatório.

PEQUENOS CANTORES DA MANHÃ

Este Grupo Coral celebrou mais um aniversário da sua existência, já o XV ano. De notar que durante estes 15 anos sempre esteve presente, sem qualquer falta ou interrupção, para os ensaios semanais e participação na missa dominical. Parabéns ao grupo, seus animadores e directores astísticos. Foi no dia 11, dia de S. Martinho. Para assinalar a data, houve um animado convívio no Centro Paroquial. Todos prometeram continuar e mais além.

TRÍDUO

DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Será já no dia 5 de Dezembro a Festa do do Divino Coração de Jesus precedida de uma semana de pregações orientada pelo Padre Luís, Francisco Capuchinho.

PEREGRINAÇÃO A SANTIAGO DE COMPOSTELA

No dia 14 de Novembro, realizou-se a Peregrinação diocesana a Santiago de Compostela. A Associação de Jovens Católicos de Esposende associou-se a esta realização diocesana. Lançou o desafio a todos os jovens e restantes pessoas que quisessem participar nesta Peregrinação. E muita gente aceitou o desafio.

Da nossa paróquia, foram a Santiago muitas pessoas. Eram dois autocarros com jovens e adultos que rumaram a Santiago, na madrugada do dia. Tiveram um bonito dia para essa Peregrinação e penso que todos gostaram de participar nessa jornada e de visitar o Santuário e o Túmulo do Apóstolo S. Tiago.

MÊS DAS ALMAS

O mês de Novembro é o mês das Almas. É época de lembrar os familiares, amigos e conhecidos já falecidos. Nesta altura, de uma forma especial, se reza por todas as Almas do Purgatório, por aqueles que, às vezes, nos lembram: "ó vós que ides passando, lembrai-vos de nós que estamos penando". É ocasião de reflectir sobre a Morte, mas, principalmente, sobre a Vida.

Muitas pessoas participaram, ao longo do mês na devoção às Almas. No entanto, nos próximos anos, é necessário que muitas mais pessoas participem nestes actos de piedade.

OFERTAS PARA O ESCADÓRIO DA SENHORA DA GUIA

Setembro, 25	— Alfredo da Ascensão da Cruz Sampaio (Belinho)	50.000\$00
Outubro, 04	— Manuel Cruzeiro de Matos (Sanfins)	20.000\$00
» 05	— Alberto Peixoto Domingues (Sanfins)	20.000\$00
» 10	— Cristina Maria Pereira Marques (Feital)	05.000\$00
» 10	— Casa Enes (Feital)	20.000\$00
» 10	— José Bajão de Matos (Outeiro)	05.000\$00
» 10	— Manuel Fiel de Almeida Torres (Outeiro)	05.000\$00
» 10	— António do Jordão Pilar Cunha (Outeiro)	05.000\$00
» 17	— David Gonçalves de Sá (Outeiro)	10.000\$00
» 18	— Manuel Gonçalo Coutinho da Costa (Feital)	20.000\$00
» 18	— Miguel Nuno Neiva Viana (Feital)	15.000\$00
» 18	— Joaquim Jorge Afonso da Cruz (Feital)	05.000\$00
» 20	— Anónimo	20.000\$00
» 21	— José Fernando Almeida Marques (Antas)	05.000\$00
» 23	— Maria Cândida Pereira Lima (Caniço)	05.000\$00
» 23	— Cofres da Capela	100.000\$00
» 23	— António Pedro Torres de Almeida (Outeiro)	10.000\$00
» 24	— Manuel Lima Capitão (Sanfins)	05.000\$00
» 25	— Rosa da Costa Silva (Outeiro)	10.000\$00
» 31	— Anónimo	15.000\$00
» 31	— António Meira Pereira Lima (Belinho)	25.000\$00
Novembro, 02	— Manuel de Sá Pereira (Sanfins)	10.000\$00
» 03	— João de Jesus Carneiro do Pilar (Outeiro)	50.000\$00
» 06	— António Neiva Marques (Outeiro)	20.000\$00
» 07	— Amélia Eiras (Infesta)	10.000\$00
» 13	— Alberto Alves Cardante (Outeiro)	20.000\$00
» 14	— Anónimo	20.000\$00
» 17	— António Moreira (Sanfins)	20.000\$00
» 17	— Manuel de Jesus Gonçalves Moreira (Caniço)	30.000\$00
» 17	— José Fernando Almeida Coutinho (Sanfins)	20.000\$00
» 20	— Anónimo	05.000\$00
» 20	— José Rei de Sá (Outeiro)	50.000\$00
» 23	— Anónimo	50.000\$00
» 27	— Anónimo	10.000\$00
» 27	— Anónimo	10.000\$00
» 27	— Manuel Azevedo de Sá (Outeiro)	20.000\$00
» 28	— Manuel Martins Penetra (Outeiro)	20.000\$00
» 28	— Maria Amélia Fernandes Pereira (Caniço)	05.000\$00
Total		745.000\$00

PALMEIRA

RESUMO DAS CONTAS DAS FESTAS DE SANTO ANTÓNIO E SENHOR DOS DESAMPARADOS

a) S.to António— Receitas: 1.332.200\$00; Despesas: 1.339.340\$00; Saldo negativo: 7.140\$00.

b) Senhor dos Desamparados— Receitas: 746.750\$00; Despesas: 592.366\$00; Saldo Positivo: 154.384\$00. Este saldo passará para as festas que se aproximam.

Nota: as contas em pormenor serão apresentadas no final do ano.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA N.º 1 DE EIRAD'ANA

Teve lugar no passado dia 13, sábado, pelas 15 horas, a inauguração oficial deste complexo escolar, posto já a funcionar desde o início deste ano escolar.

Estiveram presentes as autoridades concelhias, ligadas à Câmara e Ministério da Educação, e as locais.

Os discursos de circunstância foram proferidos pelo Presidente da Junta, Presidente da Câmara, Delegada Escolar, Directora da Escola e Presidente da Associação de Pais. Com esta inauguração, Palmeira ficou dotada com 3 complexos escolares a desafiar a Reforma do Sistema Educativo.

CURSOS DE INFORMÁTICA

Começaram já a funcionar, numa das salas do pequeno centro paroquial, dois cursos de informática, níveis 1 e 2, destinados sobretudo aos jovens desta freguesia. São da responsabilidade do Ministério da Educação, da coordenação concelhia.

São mais uma iniciativa virada a acautelar o futuro dos nossos jovens. Merecem-no eles, os seus pais e toda a freguesia. Efectivamente,

esta cresce assustadoramente e ocupará, num futuro próximo, o 6.º ou 7.º lugar no xadrez populacional concelhio. Não exagero se disser que, neste momento, estão a ser contruídas mais de 80 habitações em toda a freguesia. Foi essa a conclusão a que cheguei, estes dias, ao dar uma volta por toda a freguesia. Por isso, todo o investimento cultural que venha a ser feito, é preparar a comunidade para um futuro condizente com a responsabilidade de uma freguesia que continua a crescer. A paróquia também não pode esquecer essa realidade e preparar-se para responder, com estruturas paroquiais, a essa responsabilidade.

PROGRAMA DAS FESTAS DA PADROEIRA

Foi elaborado o programa da festa de Santa Eulália, o qual contempla diversas actividades.

Resumidamente direi que: o dia 10 de Dezembro será dedicado ao dia litúrgico de Santa Eulália, com missa solene. No fim, magusto paroquial abrilhantado por uma tuna académica de uma Escola Secundária; o dia 11, prevê um arraial minhoto com a participação de um Conjunto Musical; o dia 12, prevê as cerimónias religiosas, sermão, procissão e, à noite, um festival folclórico com 2 ranchos presentes. Pelo que é necessário contribuir para as festas, através de pedatório especial ou da oferta directa aos tesouros.

SAGRADO LAUSPERENE

Em virtude de não termos feito o Sagrado Lausperene no dia próprio (11 de Setembro), vamos realizá-lo por alturas da festa da Padroeira. Assim, teremos o seu início no dia 8 de Dezembro, à noite, dia de Nossa Senhora da Conceição, para o terminarmos no dia 9, vésperas da festa da padroeira Santa Eulália.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL, A CUSTOS CONTROLADOS, NA FREGUESIA DE FÃO

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos do Programa de Concurso, aprovado em reunião do Executivo Municipal, de 25/10/93, abre concurso público para atribuição de 39 fogos, situados na Urbanização de Fão, de acordo com as seguintes condições:

1. Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
2. Localização do empreendimento: Lugar da Barrosa, Fão;
3. Número de fogos: 39;
4. Tipologias disponíveis: T2 - 13; T3A - 13; T3B - 13;
5. Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
6. Local onde podem ser examinados os elementos apresentados a concurso: Sector de Expediente e Informação — Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal;
7. A data e hora limite para apresentação de candidaturas é: 15 de Dezembro de 1993 (20 dias úteis), até às 16 horas;
8. As candidaturas admitidas serão válidas por um período de 6 (seis) meses após a publicação das listas definitivas dos candidatos admitidos;

9. Os critérios de apreciação e de preferência, em caso de igualdade, são os expressos no Programa de Concurso para Habitação Social, aprovado pela Câmara Municipal e referido no ponto 1;
10. Preço dos fogos, identificação e apoio à venda:

Tip.	Nº de fogos	Área (m2)	Preço de venda	apoio à venda	
				15%	30%
T2	13	88,8	6.525 €	5.546,25 €	4.567,5 €
T3A	13	101,2	7.470 €	6.349,5 €	5.229 €
T3B	13	107,75	7.890 €	6.706,5 €	5.523 €

11. A apresentação das candidaturas será efectuada na Câmara Municipal — Sector de Expediente e Informação/Divisão Administrativa e Financeira.

Esposende e Paços do Município, 15 de Novembro de 1993.

O Presidente da Câmara,
Alberto Queiroga Figueiredo

EDITAL

ESTACIONAMENTO ABUSIVO DE VEÍCULOS MOTORIZADOS

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Considerando que o aumento da densidade do parque de veículos motorizados, com a consequente rarefação do espaço solicitado pelas necessidades de circulação e estacionamento, em especial nos centros urbanos, bem como a tendência cada vez mais acentuada para abandonar veículos na via pública que são causa de situações perniciosas que requerem a pronta e eficaz intervenção desta Câmara Municipal;

Considerando, ainda, que aquele estacionamento abusivo constitui, por vezes, evidente perigo ou grave perturbação para o trânsito.

TORNA PÚBLICO, que a Câmara Municipal, no uso das competências que lhe são conferidas pelo Decreto-Lei n.º 57/76, de 22 de Janeiro, irá proceder, à identificação de todos os veículos motorizados abusivamente estacionados no Concelho de Esposende, com vista à sua remoção para depósito camarário, ficando da inteira responsabilidade dos respectivos proprietários as despesas inerentes à remoção e depósito daqueles veículos, sem prejuízo das sanções legais aplicáveis.

Assim, convidam-se todos os proprietários de veículos motorizados, abusivamente estacionados na via pública e/ou estacionados em infração, no Concelho de Esposende, a procederem à imediata remoção daqueles veículos, para local adequado, sendo-lhes concedido um prazo de 15 dias para o efeito, contados da data da publicação do presente edital, findos os quais, verificando-se o procedimento legal, a Câmara Municipal procederá à sua imediata remoção para depósito municipal.

Para os efeitos acima previstos, consideram-se veículos motorizados abusivamente estacionados, aqueles que se encontrem nas situações previstas no art. 1.º do diploma legal acima referido, com as devidas adaptações às realidades deste Concelho.

Ou seja:

1. O que, em local com tempo especialmente limitado, se mantiver por período superior a 48 horas, salvo se estacionarem em parques a esse fim destinados;

2. O de reboques e semi-reboques e o de veículos publicitários que permaneçam no mesmo local por tempo superior a 48 horas, salvo se estacionarem em parques a esse fim destinados;

3. O que se verifique por tempo superior a 48 horas, quando se trate de veículos que apresentem sinais exteriores evidentes de impossibilidade de se deslocarem com segurança pelos seus próprios meios;

4. O que se prolongue por mais de 6 dias consecutivos em qualquer local, apresentando o veículo sinais evidentes de abandono.

Para os efeitos previstos, entende-se, ainda, que constituem evidente perigo ou grave perturbação para o trânsito, além de outros, os seguintes casos de estacionamento:

1. Em locais de paragens dos veículos de transporte colectivo de passageiros;
2. Em passagens assinaladas para travessia de peões;
3. Na faixa de rodagem, sem ser junto da bermã ou passeio;
4. Impedindo o acesso de veículos ou peões às propriedades ou locais de estacionamento, nos locais por onde tal acesso efectivamente se pratica;
5. Impedindo a formação de uma ou duas filas de trânsito, conforme este se faça num ou dois sentidos;
6. Nas faixas de rodagem paralelamente ao bordo das bermãs, em segunda fila;
7. Nos locais em que tal impeça o acesso a outros veículos devidamente estacionados ou a saída destes;
8. De noite, na faixa de rodagem, fora das localidades, salvo em caso de imobilização por avaria devidamente sinalizada.

Para constar e devidos efeitos, para que ninguém possa alegar desconhecimento, se publica o presente edital e outros de igual teor, nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 17 de Novembro de 1993.

O Presidente da Câmara,
Alberto Queiroga Figueiredo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE COMUNICADO

A Assembleia Municipal de Esposende, reunida em Sessão Ordinária, realizada em 2 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:
 - 1.1 — Aprovado, por unanimidade, voto de pesar pelo falecimento de Salgado Zenha;
 - 1.2 — Aprovado, corrido escrutínio secreto, por maioria absoluta, moção de confiança na gestão do executivo municipal liderado pelo seu presidente, Alberto Queiroga Figueiredo;
2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:
 - 2.1 — Autorizada, por maioria absoluta, a Câmara Municipal a permitir que os serviços municipalizados de água e saneamento adjudiquem através de ajuste directo com dispensa de consulta prévia a três entidades, a elaboração do plano Director Municipal;
 - 2.2 — Autorizada, por maioria absoluta dos presentes, a Câmara Municipal a adjudicar através de ajuste directo com dispensa de consulta prévia a três entidades, a elaboração do plano de pormenor a nascente de Esposende;
 - 2.3 — Autorizada, por maioria absoluta dos presentes, a Câmara Municipal a alienar um terreno correspondente aos lotes nº 15 e 16 da área destinada à habitação social em Palmeira de Faro, à sociedade António Alves Ribeiro & Filhos, no âmbito de acordo de colaboração já outorgado, pelo preço de 25.776.000\$00;
 - 2.4 — Aprovada, por maioria absoluta dos presentes, a taxa

de contribuição autárquica a aplicar a prédios urbanos na contribuição do corrente ano, fixada em 1,3%;

- 2.5 — Aprovada, a segunda revisão ao plano de actividades e orçamento da Câmara Municipal, do ano de 1993;
- 2.6 — Aprovadas, por maioria absoluta, as taxas a praticar nos espectáculos de cinema e teatro no auditório municipal;
- 2.7 — Plano Director Municipal de Esposende:
 - Aprovado, em votação na generalidade, por maioria absoluta dos presentes, o plano Director Municipal de Esposende;
 - Aprovado, em votação final global, após ter sido votado na especialidade, por maioria absoluta, o regulamento do plano Director Municipal de Esposende;
 - Aprovada, em votação da especialidade, por maioria absoluta, as plantas de ordenamento do plano Director Municipal de Esposende;
 - Aprovadas, em votação na especialidade, por maioria absoluta, as plantas condicionantes do plano Director Municipal de Esposende;
 - Aprovado, em votação na especialidade, por maioria absoluta, o relatório do plano Director Municipal de Esposende, contendo as principais medidas, indicações e disposições adoptadas;
 - Aprovado, em votação final global, por maioria absoluta, o plano Director Municipal de Esposende.

Esposende e Paços do Município, 3 de Novembro de 1993.

O Presidente da Assembleia Municipal,
António Fernandes Ribeiro, Eng.º

GANDRA

CELEBRAÇÕES BAPTISMAIS

Ao longo do mês de Novembro, tornaram-se filhos de Deus, pelo Baptismo:

No dia 7, Rui Filipe Lopes Santa Marinha. É filho de Arménio Fernandes Santa Marinha e de Teresa de Jesus Alves Lopes, residentes no lugar do Paço.

No dia 7, Flávio Manuel Inês Martins. É filho de António Martinho Moreira Martins e de Maria Alice de Oliveira Inês Martins, residentes no lugar do Matinho.

No dia 21, Diogo Miguel de Sousa Morgado. É filho de Albino Ferreira Morgado e de Maria Palmira Fernandes de Sousa Morgado, no lugar do Descampado.

Para estas crianças e seus familiares desejamos muitos felizes desejos.

DIA DO PADROEIRO E MAGUSTO

No dia 11 de Novembro, a Paróquia celebrou solenemente o seu padroeiro. Às 19,30 horas foi celebrada a Missa Solene em honra de S. Martinho. A Eucaristia foi solenizada pelo Grupo Coral da Paróquia.

No final da Missa, a Comissão de S. Martinho colocou uma pipa de vinho no adro e acendeu a fogueira para assar as castanhas. Era nítida a boa disposição das pessoas no dia do santo das "castanhas e do vinho". Esta boa disposição incluiu até cantares ao desafio.

PROCISSÃO DE VELAS

No dia 12 de Novembro, como preparação para a Festa de S. Martinho, realizou-se uma Procissão de Velas da Capela de Nossa Senhora de Guadalupe para a Igreja. Às 19,30 horas foi celebrada a Eucaristia, na Capela. No final, conduziu-se em procissão o andor da Senhora de Guadalupe para a Igreja Paroquial, rezando e cantando.

FESTA DE S. MARTINHO

No dia 14 de Novembro, como corolário das realizações anteriores, festejou-se solenemente o Padroeiro S. Martinho.

Às 10,30h. foi celebrada a Missa da Festa, solenizada pelo Grupo Coral. À tarde, às 15 horas, foi pregado pelo Rev. P. Paulino, de Barqueiros, o Sermão em honra de S. Martinho. No final, a Procissão em honra do Santo saíu para a rua, indo até ao Cruzeiro do Souto. É de registar o ambiente de silêncio e recolhimento, o respeito e dignidade que se viveu ao longo da Procissão.

Que tudo o que se fez, tenha sido em honra do nosso padroeiro S. Martinho de Tours.

O EFEITO DA CHAPELADA

A política da chapelada continua a ser um facto. Para conseguirmos o que lhes é devido as pessoas têm de se humilhar, têm de pedir, têm de mendigar. Pelo que se vê continua a ser preciso oferecer almoços e dar prendas.

Diante de um guichet o vulgar cidadão aparece mais como pedinte do que como senhor de direitos. Tem de andar de chapéu na mão, de um lado para o outro, a rogar por favor. Tem de mover influências. Tem de usar cartas de recomendação. Tem de recorrer aos envelopes.

E o mais caricato é que pessoas que vêm a público denunciar a situação são das que incorrem nos mesmos defeitos e lhes dão cobertura.

Quem exerce um cargo público está ao serviço da comunidade, e a sua função é servir a todos. Se entende que deve privilegiar alguém, que o faça em relação aos mais carenciados, aos que menos sabem, aos que menos podem. Que todos os homens sejam tratados como cidadãos de primeira, e que deixem de ser olhados e medidos pela capacidade que têm de gratificar e de retribuir.

Quem tem à sua guarda bens ou equipamentos que são da comunidade não pode actuar como se deles fosse dono, rei e senhor. Tem de os pôr, efectivamente, ao serviço da comunidade. E a comunidade são todos e não apenas os seus amigos. Tem de, com eles, servir o bem comum,

não olhando à cor política ou à capacidade económica das pessoas.

Na prática nota-se a falta de espírito de serviço. Há o desejo, manifesto ou oculto, de se aproveitar da situação. E depois surgem os abusos do poder. Vem o compadrio. Vem a política de interesses e de favores. "Vende-se" o que devia ser dado. E quem precisa... sujeita-se.

Que tristeza!

S. A.

PELO ARCIPRESTADO

O Sr. Arcebispo nomeou arcipreste por um novo período de cinco anos o Padre José Valentim Pereira Vilar, pároco de Fão.

O arcipreste é um delegado do Bispo junto dos seus sacerdotes e deve promover e coordenar a actividade pastoral comum do arciprestado.

O seu cargo não está unido ao ofício de Pároco de determinada paróquia, mas depende da escolha do Bispo da Diocese.

Desporto

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B — ZONA NORTE

A. D. E.

— A cada jornada corresponde um ponto

É verdade. Estão decorridas onze jornadas do Nacional da II divisão B e a A. D. E. soma onze pontos. Isto vem evidenciar uma certa regularidade dos homens de Esposende que em circunstâncias normais até poderiam ter mais três ou quatro pontos.

Seja como for, esta formação esposendense revela-se um conjunto bastante bem organizado, tudo levando a crer que, pelos jogadores, a equipa tem valor para garantir a manutenção.

Na próxima jornada, a A. D. E. recebe o Ermesinde, no sábado, dia 11 de Dezembro.

Últimos resultados:

Lousada, 3 — Esposende, 2
Esposende, 2 — Vizela, 1
Ronfe, 0 — Esposende, 0

TAÇA DE PORTUGAL

Chaves, 2 — Esposende, 1

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO — SÉRIE A

A neve e o frio gelaram Marinhãs

Os marinhenses não se dão nada bem com os ares transmontanos pois as duas derrotas que sofreram foram em Bragança e agora em Macedo de Cavaleiros.

Apesar deste segundo desaire, o Marinhãs continua no grupo dos segundos classificados, apenas a um ponto dos comandantes, o Vianense e o Bragança.

Últimos resultados:

Sandinenses, 0 — Marinhãs, 0
Marinhãs, 2 — Joane, 0
Macedo Cavaleiros, 3 — Marinhãs, 1

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. BRAGA

I DIVISÃO

O Forjães S. C., que tão bem tinha começado, teve uma quebra que o fez atrasar-se dos lugares cimeiros. Ao invés, o Apúlia, que havia começado mal, está a fazer excelente recuperação.

Fão e Antas mantêm-se dentro da regularidade.

Últimos resultados:

Apúlia, 4 — Viatodos, 3
Merelinense, 7 — Fão, 0
Gondifelos, 1 — Antas, 0
Forjães, 0 — Alvelos, 2
Maximinense, 0 — Apúlia, 1
Fão, 3 — Lagense, 0

GRANDE SORTEIO

Associação Desp. de Esposende

O Grande Sorteio da A. D. E., que deveria realizar-se pela Lotaria do Natal, será adiado para a Lotaria do S. João de 1994.

Antas, 1 — Aveleda, 1
Arroso, 3 — Forjães, 0
Apúlia, 5 — Antas, 0
Gondifelos, 2 — Fão, 2
Forjães, 0 — Realense, 0
Celeirós, 3 — Apúlia, 1
Fão, 2 — Aveleda, 1
Antas, 1 — Tibães, 0
Fradelos, 3 — Forjães, 1

II DIVISÃO

Na II Divisão, o Gandra, o Vila Chã e o Estrelas do Faro estão a fazer uma boa carreira, sendo a formação de Palmeira a campeã dos empates, tendo alcançado a primeira vitória, na última jornada frente ao Gandra.

Últimos resultados:

Gavião, 3 — Est. do Faro, 2
Tebosa, 3 — Vila Chã, 3
Gandra, 3 — Ucha, 2
Est. do Faro, 2 — Martim, 2
Vila Chã, 4 — Fragoso, 2
Ceramistas, 3 — Gandra, 0
Ninense, 1 — Est. do Faro, 1
Vila Chã, 1 — Ucha, 0
a) Gandra, 3 — Ruilhe, 0
Est. do Faro, 2 — Gandra, 0
Ceramistas, 0 — Vila Chã, 3

a) Vitória por falta de comparência do Ruilhe.

JUNIORES — I DIVISÃO

F. C. de Marinhãs melhor posicionado e A. D. E., um pouco mais atrás, estão a fazer um campeonato para a manutenção no primeiro escalão.

Últimos resultados:

Marinhãs, 2 — Vieira, 1
Moreirense, 3 — Esposende, 1
Taipas, 2 — Marinhãs, 1
Esposende, 0 — Santa Maria, 0
Marinhãs, 6 — Ruivanense, 0
A. da Graça, 1 — Esposende, 0
Marinhãs, 4 — Andorinhas, 1
Esposende, 3 — Pevidém, 2

JUNIORES — II DIVISÃO

Com a participação de mais três equipas concelhias, começou o Distrital de Juniores da II Divisão.

Resultados:

Gavião, 1 — Apúlia, 0
Forjães, 6 — Alvelos, 1
Celeirós, 5 — Est. do Faro, 0
Apúlia, 1 — Forjães, 0
Est. do Faro, 4 — Gavião, 5
I. Boavista, 2 — Apúlia, 1
Forjães, 4 — Est. do Faro, 3
Apúlia, 1 — A. Alvelos, 1
Est. Faro, 2 — I. Boavista, 1
Ginásio da Sé, 5 — Forjães, 3

JUVENIS

Vai-se pautando pela mediania o comportamento das três equipas concelhias.

Últimos resultados:

Marinhãs, 2 — Andorinhas, 0
Santa Maria, 2 — Apúlia, 1
Ruivanense, 2 — Esposende, 0
Apúlia, 0 — Ruivanense, 1
Esposende, 1 — Marinhãs, 1
Marinhãs, 3 — Apúlia, 0
Braga, 10 — Esposende, 0
Apúlia, 0 — Braga, 1
Esposende, 0 — Merelinense, 5
Fragoso, 1 — Marinhãs, 2

INICIADOS

Prossegue dentro da normalidade o Distrital de Iniciados, com as equipas deste concelho a sofrer algumas derrotas algo pesadas.

Últimos resultados:

Merelinense, 3 — Apúlia, 0
Forjães, 1 — Marinhãs, 6
Esposende, 6 — S. Veríssimo, 1
Apúlia, 0 — Braga, 18
Gil Vicente, 10 — Forjães, 1
Marinhãs, 0 — Merelinense, 2
Santa Maria, 4 — Esposende, 1
Braga, 9 — Marinhãs, 0
Esposende, 3 — Apúlia, 1
Forjães, 0 — Merelinense, 9
Apúlia, 3 — Guimarães, 2
Marinhãs, 2 — Esposende, 1

INFANTIS

Com a participação da formação representativa do F. C. Marinhãs, começou o Distrital de Infantis.

Resultados:

Marinhãs, 1 — Gil Vicente, 3
Guimarães, 8 — Marinhãs, 0

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — SÉRIE DO PORTO

SENIORES FEMININOS

As seniores do Esposende

Andebol/ Bascontriz continuam invictas

Com cinco jogos já realizados, as seniores femininas do Esposende/Bascontriz somam outras tantas vitórias e, por isso, seguem isoladas no comando da classificação, tendo quase garantida a passagem à fase seguinte.

Últimos resultados:

Esposende/Bascontriz, 15 — Madalenense, 10
C. P. N., 11 — Esposende/ Bascontriz, 16
Esposende/Bascontriz, 22 — Col. Gaia, 13
Esposende/Bascontriz, 36 — Lusitanos, 11

CAMPEONATOS REGIONAIS A. A. DO PORTO

ESPERANÇAS FEMININAS

Madalenense, 16 — Esposende, 13
Esposende, 24 — Vigorosa, 14
Colégio de Gaia, 24 — Esposende, 16
Esposende, 23 — Espinho, 15

Classificação: 3º lugar — Esposende

JUVENIS FEMININAS

Esposende, 16 — Vigorosa, 12
Esposende, 16 — C. P. N., 10
Santa Joana, 10 — Esposende, 16
Rebordosa, 10 — Esposende, 21

INICIADAS FEMININAS

Lusitanos, 1 — Esposende, 30
Sobreira, 7 — Esposende, 21

INFANTIS FEMININAS

C. P. N., 5 — Esposende, 1
Sobreira, 4 — Esposende, 1
Espinho, 6 — Esposende, 4

BAMBIS FEMININAS

Crestuma, 9 — Esposende, 3
Espinho, 7 — Esposende, 4

PANORÂMICA

- O arceprelado de Esposende tem nos Seminários Diocesanos apenas 17 seminaristas.
- A TVI está a aumentar o seu capital social para 10 milhões de contos.
- No dia 20 de Novembro último, no centro paroquial de Esposende, o Rotary Club de Esposende procedeu a uma passagem de modelos, com o fim humanitário de ajudar as crianças abandonadas da cidade da Beira — Moçambique. A casa esteve cheia, pelo que, cremos, o resultado terá sido bastante positivo.
- O tema da mensagem de João Paulo II para a Quaresma de 1994 será: "Convivo à partilha com as famílias mais pobres". O Papa afirma: "a terra e as riquezas pertencem a todos, pelo que é importante transformar os comportamentos e os modos de consumo".
- Vai ser restaurada a Catedral de S. Paulo, em Londres, pelo custo de três milhões de contos. A iniciativa parte do presidente da Câmara de Londres.
- No princípio de Novembro, João Paulo II sofreu uma queda no Vaticano tendo sofrido fractura no ombro direito, o que o levou a ficar imobilizado durante quatro semanas.
- No Casal Ventoso foi presa pela PSP uma vendedeira ambulante, de 44 anos, que vendia droga, sendo já conhecida pela "Rainha da Heroína". Tinha dois guarda-costas e arrecadava mais de 5.000 contos por dia.
- O rendimento agrícola em Portugal diminuiu cerca de dez por cento em 1992. O decréscimo deve-se ao mau ano agrícola e à diminuição global dos preços no produtor.
- No distrito de Coimbra registaram-se este ano 635 incêndios florestais correspondendo a 10.324 hectares de área ardida, sendo o distrito onde maior área de floresta ardeu.
- Os veículos ligeiros vão começar a ser submetidos a inspecções periódicas obrigatórias em 1994.
- Em Coimbra houve uma manifestação de pequenos comerciantes contra a abertura ao domingo dos grandes mercados "Continent" e "Makro".
- A tuberculose está a alastrar na Europa e nos Estados Unidos, reclamando medidas urgentes de controlo. A doença dos diabetes alastra também em todo o mundo.
- Nos Estados Unidos, a Sida é a primeira causa de morte para os homens entre os 25 e os 44 anos.
- A Europa está asfiziada, porque em vez de ser a Europa da produção como apontava o Tratado de Roma, está a ser a Europa da redistribuição, como está a acontecer com os fundos estruturais e da coesão. É a Europa social. A solução seria voltar à união competitiva.
- O tabaco mata anualmente três milhões de pessoas no mundo e prevê-se que cause 250 milhões de mortos até ao ano 2.025, nos chamados países desenvolvidos. Em Portugal mata 11 mil pessoas por ano, não se vendo diminuir os fumadores, estando até as mulheres a fumar mais que os homens.